



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Março/2022

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
FIC-FI Multimercado CP II	08

### Índices

Março  
2022

Em 12  
meses

CDI	0,93%	6,45%
IRF-M	0,84%	2,19%
IPCA	1,62%	11,30%
IGPM	1,74%	14,77%
IMA-GERAL	1,57%	4,91%
IMA-B	3,07%	4,50%
IBOVESPA	6,06%	2,89%
DÓLAR	-7,81%	-16,84%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

## Guerra Ucrânia x Rússia

Em março completou um mês de guerra na Ucrânia e sem previsão de término. A elevação de preços nas *commodities* agrícolas por causa dos impactos no plantio e escoamento de milho, trigo e fertilizantes já demonstram que a inflação de alimentos deve persistir no ano. Por outro lado, o petróleo que no começo do mês atingiu 128 U\$/barril, fechou no último dia a 105 U\$/barril.

A economia europeia depende do fornecimento de gás, petróleo e outros insumos da Rússia, em março a inflação somente de energia foi de 12,5% e em 12 meses teve um aumento de 44%. No geral, a inflação medida pela Eurostat foi de 7,5% para um ano, a maior desde a criação da Zona do Euro. O mercado precifica que o Banco Central Europeu irá elevar os juros no segundo semestre de 2022.

## Estados Unidos

O tema inflação continua quando se fala de Estados Unidos, essa atingiu 8,5% no acumulado de 12 meses com fechamento em março, maior valor nos últimos quarenta anos. Também pressionada pelo preço dos combustíveis, soma-se a taxa de desemprego em baixa e os salários que pesaram no índice.

O banco central norte americano, FED, decidiu elevar as taxas de juros em 0,25% em março. O mercado estima que a elevação deve continuar com doses de 0,5% nas próximas reuniões, até o patamar de 3,00% para o final deste ano. Para 2023 é precificado a taxa terminal de 4,00%. Com isso, o FED procura fechar rapidamente a defasagem dos efeitos de uma política monetária expansionista e o seu nível neutro.

## China

Março começou com surto de covid-19 que se espalhou fortemente pelas cidades de Xangai e Shenzhen, colocando a expectativa de crescimento do PIB em baixa. As cidades foram postas em *lockdown* devido a diretriz do governo de tolerância zero. Entretanto, as autoridades buscam manter as fábricas em funcionamento, mitigando os riscos logísticos encontrados em meses passados.

No plano fiscal, o banco central chinês, PBOC, comunicou concessão de crédito ao setor agrícola e às pequenas e médias empresas. Além disso, emitiu títulos com o intuito de financiar a infraestrutura do país. Entretanto, o investidor estrangeiro retirou capital da China com receio do país sofrer as mesmas sanções que a Rússia, dado que são governos próximos.

# Brasil

A inflação medida pelo IPCA em março teve aceleração de 1,62%, acumulando 11,30% em doze meses. Assim como no exterior, o que pesou foram os itens de energia (combustíveis e gás de cozinha) e alimentação (tomate, cenoura, leite e óleo de soja).

Recentemente, o governo federal anunciou redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, IPI, para automóveis e linha branca de eletrodomésticos (geladeira, fogão e etc.). Isso possibilita que as empresas recomponham suas margens e o consumidor consiga comprar a preços mais baixos. Essa redução não afeta a solvência da dívida pública dado a arrecadação maior em relação ao ano passado. Outra mudança foi na energia elétrica, que tem impacto direto na inflação, o atual ano forte de chuvas possibilitou a mudança da bandeira tarifária de vermelha para verde.

Nas últimas comunicações, o Copom reforçou de encerrar o ciclo de alta da taxa de juros em 12,75%. Na próxima reunião, maio, o comitê sugere uma alta de 1 p.p. e entende que essa decisão coloca a política monetária significativamente contracionista e suficiente para a inflação convergir para a meta. Porém, dependendo dos dados econômicos o ciclo poderá ser ajustado.

O bom momento para *commodities* e a alta taxa de juros brasileira trazem investidores estrangeiros. As empresas produtoras e exportadoras de *commodities*, sejam: agrícolas, energéticas ou metais, se beneficiam da alta demanda e baixa oferta por causa da guerra europeia. Já o movimento *carry trade* traz o investidor que está alocado em juros soberanos próximos de zero, como Japão e Suíça, para o Brasil que têm juros reais positivos. Esses dois movimentos combinados valorizaram a moeda doméstica que fechou o mês de março à R\$ 4,73/US\$.

Apesar do surto da variante ômicron em janeiro, a atividade econômica com a agropecuária seguiu forte com exportação de carnes, aves e suínos, a indústria segue estável com a utilização da capacidade instalada em 81%, segundo a Confederação Nacional da Indústria, e o setor de serviços continua com processo de criação vagas formais e informais. O mercado projeta crescimento do PIB para o ano em 1%.

Por fim, a eleição presidencial e legislativa marcada para outubro conta com a polarização entre o atual presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula. A chance de uma terceira via parece baixa, pois Sérgio Moro declinou de concorrer à presidência e acena para o senado.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

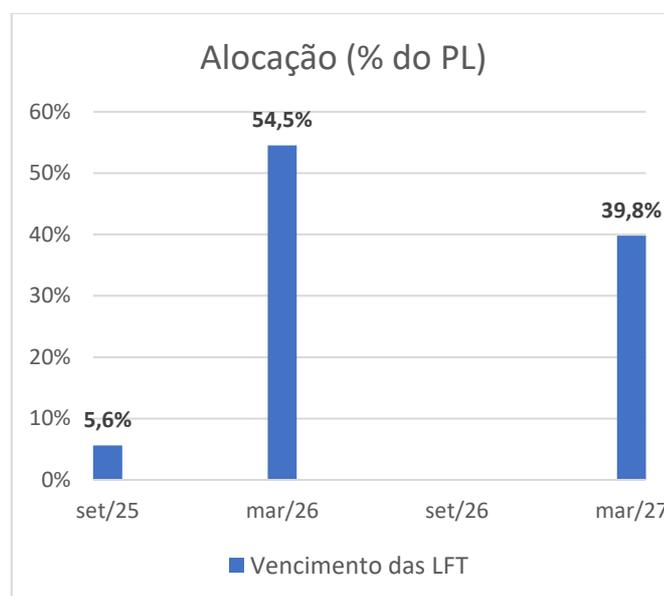
Assim como em fevereiro, o ANS I encerrou o mês de março com 99,9% do PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro: 54,5% do PL investidos no vencimento em março/26; 39,8% no vértice março/27; e 5,6% adicionais comprados na LFT de vencimento setembro/25. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para fazer frente às despesas ordinárias do fundo.

Em março, a variação mensal foi de 0,92%, correspondente a 99,8% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 2,81% (115,9% do CDI no período), e em 12 meses, de 7,15% (111,4% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco

de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

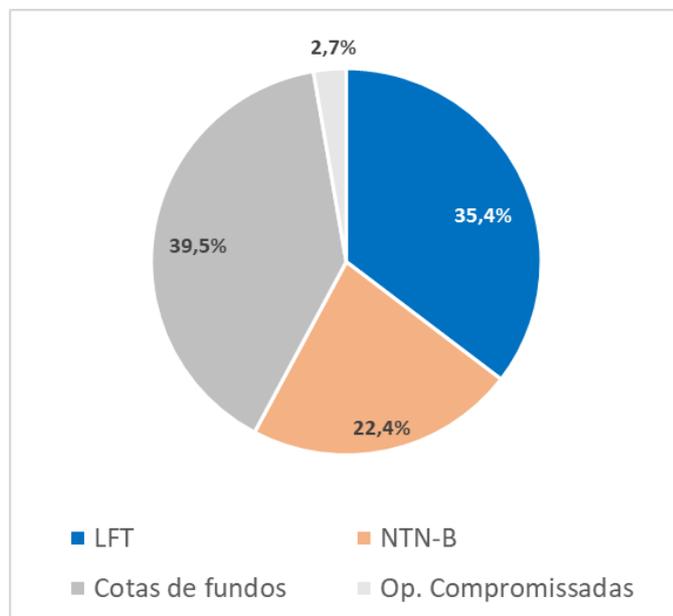
Com a alteração da Política de Investimentos promovida pela Assembleia Geral de Cotistas de 04/03/2022, o ANS II realocou aproximadamente 40% de seu patrimônio, que estavam investidos em LFTs, para cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que por sua vez detém 79% do seu PL investidos em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios.

A mudança de estratégia começou a surtir efeito já a partir de março: a rentabilidade do fundo no mês foi de 1,35%, correspondente a 146,4% do CDI. A valorização no ano é de 2,77% (114,4% do CDI), e no período de 12 meses, de 6,13%, ou 95,6% do CDI. A inflação corrente permanece elevada, tanto pela situação fiscal delicada do país, quanto pelo ambiente mundial de pressões inflacionárias, e em decorrência disso, a maior contribuição para o resultado deste mês veio das NTN-Bs (títulos públicos indexados ao IPCA).

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem

objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

## Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/23	12,6%
LFT	mar/24	2,2%
LFT	mar/26	2,4%
LFT	set/26	0,04%
LFT	mar/27	18,2%
NTN-B	ago/22	11,2%
NTN-B	mai/23	7,0%
NTN-B	ago/26	3,2%
NTN-B	ago/28	1,0%
Cotas de Fundos	-	39,5%

# Unimed InvestCoop

## ANS III FI Renda

### Fixa Crédito Privado

A dinâmica do mercado de crédito privado, em março, foi similar à do mês de fevereiro: a maior parte dos papéis manteve prêmios estáveis, e alguns tiveram leve fechamento nos spreads, proporcionando ao ANS III resultado positivo derivado do bom nível de carregamento, acrescido de ligeiro ganho de capital.

O mercado primário foi menos ativo em março, mas a perspectiva é que o número de novas emissões aumente em abril e maio, evitando um desequilíbrio entre oferta e demanda que possa pressionar os prêmios de risco e tornar menos interessante a relação risco X retorno da classe de ativos.

A valorização da cota do ANS III em março foi de 1,08%, o que equivale a 116,9% da variação do CDI mensal. A rentabilidade acumulada em 2022 é de 2,81% (115,7% do CDI), e em 12 meses, de 8,41% (131,1% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 86,2% do seu PL alocados em crédito privado, assim distribuídos: 67,2% em títulos corporativos, 12,5% em cotas de FIDC e 7,7% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos pertencem a 19 setores econômicos, sendo o setor elétrico como o de maior volume na carteira (16,2%

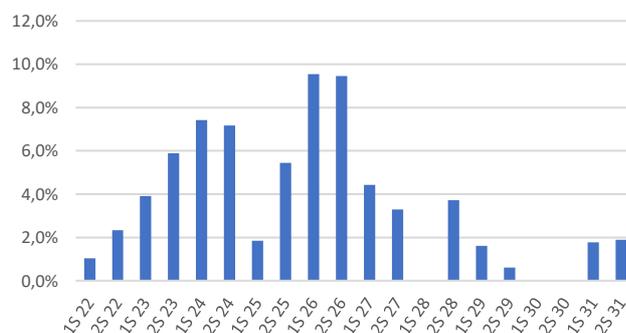
do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,3% do PL). Em relação à qualidade de crédito da carteira, o fundo encerrou o mês de março com 50,5% da carteira alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 44,3% investidos em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 5,2% com classificação entre A+ e A-.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	40	12,6%	113,7%	2,3
CDI +	118	73,1%	1,98%	2,3
IPCA +	5	0,6%	6,57%	5,5
Cart. Crédito (CDI +)	163	86,2%	1,93%	2,7
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,70%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

### Distribuição por vencimento<sup>2</sup>



<sup>2</sup>Não inclui cotas de FIDC e Letras Financeiras perpétuas.

# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Com a expectativa de mercado primário mais aquecido nos próximos meses, o ANS V reduziu ligeiramente o percentual do patrimônio alocado em crédito privado, para dispor de recursos em caixa para aproveitar as novas emissões nos próximos meses.

Foram realizados em março novos investimentos no montante de R\$ 29,4 milhões, sendo R\$ 18,6 milhões a uma média de CDI + 2,68% a.a., e R\$ 10,9 milhões a IPCA + 7,89% a.a. As vendas de ativos somaram R\$ 70,9 milhões: R\$ 39,6 milhões a CDI + 2,26% a.a. (média), e R\$ 28,2 milhões em IPCA + 7,30% a.a., em média, além de uma posição de aproximadamente R\$ 3,1 milhões a 113,7% do CDI.

Com tais movimentações, o percentual do PL alocado em crédito privado foi ligeiramente reduzido, de 95,5% em fevereiro para 88,2% em março, com a seguinte composição: 72,9% do PL aplicados em títulos corporativos, 10,7% em ativos emitidos por instituições financeiras e 4,6% em cotas de FIDC. A maior exposição setorial é ao setor elétrico, que representa 27,3% do PL, e a segunda maior é ao grupo de bancos e instituições financeiras (14,6% do PL).

A rentabilidade do fundo no mês de março foi de 1,11%, o que equivale a 120,4% da variação do CDI. No ano de 2022, a valorização, até o momento, é de 3,15% (129,9% do CDI), e o acumulado dos últimos 12 meses marca 10,06% (156,9% do CDI no período).

Considerando o *portfolio* de crédito privado, aproximadamente 34,7% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 56,5% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 8,8% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	9	2,9%	112,5%	3,5
CDI +	121	69,7%	2,55%	3,4
IPCA +	24	15,6%	NTN-B + 1,83%	5,7
Cart. Crédito (CDI +)	154	88,2%	2,10%	3,3
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,68%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+30, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Não foi realizada nenhuma movimentação estratégica em março, e a carteira permaneceu com a seguinte composição:

- 52,9% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,15%, ou 124,57% do CDI;
- 40,1% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de

grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,06% neste mês, equivalente a 115,1% do CDI do período.

- 5,3% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em março foi de 1,05% (113,4% do CDI)

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,08%, ou 116,4% do CDI. A variação acumulada no ano de 2022 é de 2,82% (116,3% do CDI), e no horizonte de 12 meses, de 7,41% (115,5% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal. Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)

